

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSPCLASS. : 310DATA : 06 01 91PG. : A6

Pistoleiro acusa sindicato do AC de ter lista negra

Do correspondente em Rio Branco

O pistoleiro Saulo Lins Ribeiro, conhecido como "Bacalhau", 29, acusou membros do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri (AC), como Osmarino Amâncio Rodrigues, de preparem uma lista de pessoas marcadas para morrer. As pessoas que seriam assassinadas estariam envolvidas no assassinato do líder sindical e ecologista Chico Mendes.

Ribeiro está preso em Xapuri (188 km a sudoeste de Rio Branco, a capital). Ele é acusado de ter matado o também pistoleiro José Cândido Araújo, o "Zeção", em janeiro de 1989. "Zeção" teria participado da tocaia para assassinar Chico Mendes.

"Bacalhau" foi preso em 13 de dezembro do ano passado, durante o julgamento de Darly Alves da Silva, 54, e do seu filho Darcy Alves Pereira, 23. os dois foram condenados a 19 anos de reclusão pela morte de Chico Mendes.

O pistoleiro disse que participava de todas as reuniões do sindicato, onde eram apontadas pessoas que deveriam ser assassinadas. "Bacalhau" mencionou o ex-prefeito Wanderley Viana e o ex-presidente da União Democrática Ruralista (UDR) no Acre, João Castelo Branco, como aqueles que estariam marcados para ser assassinados.

O pistoleiro disse que a morte de "Zeção" foi tramada dentro do sindicato. Ele também acusou Osmarino de estar envolvido com grupos estrangeiros.

"Bacalhau" disse que tem outra lista com mais nomes, mas recusou-se a divulgá-la. "Vou mostrá-la ao juiz quando estiver sendo interrogado", afirmou.

As acusações de "Bacalhau" foram contestadas pelo ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri, Raimundo Barros. "Isso é armação do advogado de Darly, Rubens Lopes Torres", disse o sindicalista.

Barros afirmou também que o pistoleiro nunca participou das reuniões do sindicato. "Ele sempre foi ligado aos fazendeiros e seringalistas", disse. O sindicalista acrescentou que acredita que as acusações de "Bacalhau" fazem parte de uma trama para desmoralizar o movimento sindical de Xapuri. Osmarino não foi encontrado para comentar as acusações de Ribeiro.